

Um mercado em sustentável expansão

José Marcos Szuster (*)

Como garante nossa Constituição, o acesso à saúde é direito fundamental e universal

Embora a economia brasileira siga estagnada, com empresas e investidores à espera das reformas previdenciária e tributária, o mercado de produtos para a saúde está em ascensão, gerando oportunidades para novos players. A tecnologia da informação impulsionou seu crescimento, propiciando inúmeras parcerias e a propagação de startups.

Surtem aplicativos e soluções que fomentam o setor e otimizam sua produtividade. A área transforma-se com a internet das coisas, nanotecnologia, inteligência artificial, realidade aumentada, sistemas de gestão da saúde/hospitalar e big data. Além, claro, da utilização de ferramentas como os smartphones, para monitorar remotamente os pacientes.

Acrescenta-se a esse impulso de caráter disruptivo do mercado, um grande potencial de sustentabilidade: de acordo com projeção do IBGE, a população está em trajetória de envelhecimento. A partir de 2039, haverá mais pessoas idosas do que crianças vivendo no País. O estudo mostra, ainda, que, até 2060, o percentual de pessoas com mais de 65 anos passará dos atuais 9,2% para 25,5%. Ou seja, um em cada quatro brasileiros será idoso.

Com o aumento da expectativa de vida da população, a incidência e prevalência de doenças crônicas crescem, gerando mais necessidade de acesso a produtos (medicamentos e equipamentos médicos) e serviços (atenção farmacêutica e médicos, dentre outros). Também aumenta a necessidade de investimento

em prevenção e melhor qualidade da vida.

Ainda como resultado do envelhecimento da população, há uma preocupação maior com o planejamento estratégico da saúde, pública e suplementar, sinalizando outra tendência de expansão na demanda do atendimento médico-hospitalar. Nesse contexto, Estado e sistema privado precisam acompanhar as transformações do perfil de pacientes.

Outro fator que poderá estimular o mercado, em especial no tocante aos produtos de saúde importados, é o equilíbrio do câmbio, que se espera no novo governo, principalmente a partir da reforma previdenciária, importante para o ajuste das contas públicas. A trajetória cambial para 2019 deverá ser mais favorável.

No ano anterior, o real perdeu 14,5% de seu valor para o dólar, o que marcou o período mais fraco da moeda desde 2015, quando do impeachment da presidente Dilma Rousseff. Para empresas, como a MedLevensohn, que importam produtos e equipamentos, o ajuste do câmbio representa mais um fator de crescimento.

Por todas essas razões, o mercado de produtos e equipamentos para saúde está em ascensão e deverá continuar se expandindo. O mais importante nesse movimento, contudo, é a garantia de bom atendimento e de acesso cada vez mais amplo da população aos avanços propiciados pela tecnologia, tanto no diagnóstico, como prevenção e tratamento.

Trata-se de prioridade absoluta, como, aliás, garante nossa Constituição, que estabelece o acesso à saúde como direito fundamental e universal.

(*) - É CEO da MedLevensohn, distribuidora de produtos na área da saúde.

Refugiados 'são a cruz da humanidade', diz Papa

O papa Francisco visitou ontem (6) um campo de acolhimento de refugiados na periferia de Sofia, capital da Bulgária, onde se reuniu com dezenas de crianças provenientes da Síria e do Iraque

No encontro, Jorge Bergoglio conversou com famílias e crianças no refeitório do Centro de Refugiados Vrazhdebna, que ocupa o antigo edifício de uma escola, e ganhou de presente desenhos feitos pelos pequenos.

Lar de 54 menores de idade, o local passou por uma reforma e foi reaberto dois meses atrás. "Hoje o mundo dos migrantes e refugiados é um pouco a cruz da humanidade, uma cruz em que tanta gente sofre", disse o Papa, acrescentando, por outro lado, "que sempre há uma esperança". Francisco foi aplaudido em sua chegada ao centro de refugiados, que é gerido pela Cáritas, organização beneficente da Igreja Católica, e cumprimentou todos os presentes um a um. Também ouviu



Papa se reúne com refugiados em Sofia, capital da Bulgária.

um coro entoado pelas crianças.

Bergoglio chegou à Bulgária no último domingo (5) e já em suas primeiras horas no

país cobrou o acolhimento de refugiados e migrantes. "A vocês, que conhecem o drama da emigração, me permito su-

gerir que não fechem os olhos a quem bate em sua porta", disse. A Bulgária, com 7 milhões de habitantes, abriga cerca de 21 mil refugiados. Isso é menos do que alguns países europeus com população menor, como Dinamarca (39 mil) e Finlândia (35 mil).

Após visitar o centro de refugiados, o Papa embarcou de avião para Rakovski, cidade de 28 mil habitantes situada a 160 km de Sofia. O município é o principal enclave católico de um país majoritariamente ortodoxo. Lá, Francisco celebrou a primeira comunhão de 245 crianças provenientes de todas as paróquias búlgaras. O Pontífice embarcou ontem à noite para a Macedônia do Norte, onde encerrará sua quarta viagem pelos Balcãs (ANSA).

Brasil e ONU condenam violência em Israel e Gaza

O governo brasileiro repudiou com veemência o lançamento de centenas de foguetes desde a Faixa de Gaza contra o território israelense, ocorridos no último final de semana, e que deixou vários mortos e feridos de ambos os lados. Segundo nota oficial do Itamaraty, "nada justifica o lançamento indiscriminado de foguetes que têm como alvo a população civil. O Brasil expressa condolências às famílias das vítimas e formula votos de plena recuperação dos feridos".

O secretário-geral da ONU, António Guterres, também expressou "profunda preocupação" com os mais recentes desenvolvimentos na Faixa de Gaza e o "risco de mais uma escalada perigosa e novas perdas de vida na véspera do mês sagrado do Ramadã para os muçulmanos". O chefe da ONU pede a "todas as partes que exerçam máxima contenção, terminem com a escalada imediatamente e retornem aos entendimentos dos últimos meses".

Também o coordenador especial da ONU para o Processo de Paz no Oriente Médio, Nickolay Mladenov, disse estar "profundamente preocupado com mais uma escalada perigosa em Gaza e com a trágica perda de vidas." Ele afirmou que as Nações Unidas estão "trabalhando com o Egito e todos os lados para acalmar a situação" (ABR).

Um milhão de espécies correm o risco de extinção, alerta ONU

Um milhão de espécies animais e vegetais correm o risco de desaparecer em breve da face da Terra, o que equivale a 1/8 de todas as espécies que povoam o planeta. Esse é o alarme lançado ontem (6) pela Organização das Nações Unidas (ONU), que apresentou um relatório feito por 145 cientistas de 50 países.

O estudo, considerado o mais complexo sobre perdas ao meio ambiente, chama-se Plataforma Intergovernamental de Políticas Científicas sobre Biodiversidade e Serviços de Ecossistema (IPBES). De acordo com a pesquisa, que levou três anos para ser concluída e possui 1,8 mil páginas, um milhão de espécies correm o risco de extinção atualmente.

Cinco grandes mudanças na natureza são as causas principais desse problema: a perda de habitat natural, a exploração de fontes naturais, as mudanças climáticas, a poluição e as espécies invasoras.



O tigre é uma das espécies ameaçadas de extinção.

"Esta perda é um resultado direto da atividade humana e constitui uma ameaça direta ao bem-estar humano em todas as regiões do mundo", disse um dos cientistas participantes do estudo. Segundo os especialistas, a perda de biodiversidade não é apenas uma questão ambiental, mas também uma questão de desenvolvimento, econômica, de segurança, social e moral.

O estudo alertou ainda que

a atual situação impedirá em 80% o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, relacionados à fome, saúde, água, clima, pobreza, terra e oceanos. "Estamos acabando com as bases das nossas economias, nossos meios de subsistência, a segurança alimentar, a saúde e a qualidade de vida em todo o mundo", alertou Robert Watson, presidente do IPBES (ANSA).

News @TI

Prêmio Empreendedor Social prorroga inscrições; empreendedores têm até 12 de maio

As inscrições do Prêmio Empreendedor Social - maior concurso de empreendedorismo socioambiental da América Latina e um dos mais relevantes do mundo - foram prorrogadas. Os empreendedores sociais e gestores de organizações não governamentais têm até o próximo domingo, 12 de maio. A novidade da edição 2019 é o Troféu Grão, categoria é exclusiva para organizações sem fins lucrativos que atuam com causas de grande relevância para o Brasil. Os vencedores e finalistas terão acesso a benefícios que totalizam cerca de R\$ 400 mil. Inscrições: <https://www1.folha.uol.com.br/empreendedorsocial/cadastro.shtml>

Perfil do profissional brasileiro de TI é tema de estudo

A escolaridade no setor de TI vem evoluindo e hoje 73% dos profissionais que atuam em setores econômicos tipicamente de TI (Core TI)* possuem curso superior completo. Se considerados profissionais com mestrado e doutorado, são 74%. Essa é uma das conclusões do estudo "Persona TI - Caracterização do Profissional de TI no Brasil", elaborado pelo Observatório Softex. O levantamento aponta que também é alta a escolaridade dos profissionais de TI in House**, com 65% deles possuindo curso superior completo (67% somando mestrado e doutorado), e destaca o crescimento das vagas de TI na região Sul, que passa a responder por 15% de participação no mercado total. São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais concentram 62%, cabendo a São Paulo a maior participação: 42%. A versão completa do estudo Persona TI está disponível para consulta gratuita no endereço www.softex.br/inteligencia/

LifeApps lança ações de fidelização e pacote multiempresa em sua plataforma de e-commerce

Para atender às novas necessidades dos consumidores digitais, que elevam seu nível de exigência à medida que passam a utilizar cada vez mais os canais digitais para suprir suas necessidades, a indústria digital precisa continuamente inovar seus processos. E o caminho está aberto para crescer neste mercado: segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABCom), as vendas de comércio eletrônico devem chegar a R\$ 79,9 bilhões neste ano, representando um aumento de 16% em comparação a 2018. De olho na expansão das vendas por meio dos canais digitais, a LifeApps - empresa do Grupo Máxima responsável por plataformas de e-commerce, lança a nova versão da sua solução contendo três novidades para atrair e reter os clientes: vitrine de produtos, fidelização e venda a partir de duas opções de preço - atacado e varejo. As novas funções da plataforma podem ser acessadas no modelo de adoção whitelabel, ou seja, quando o varejista cria um e-commerce próprio por meio da aplicação LifeApps E-commerce, ou por meio do marketplace, que é disponibilizada pela solução SuperOn.

Ciência e Tecnologia

ricardosouza@netjen.com.br

Retomada econômica do Varejo: sua empresa está pronta para se destacar nesse cenário?

O Varejo está acostumado a enfrentar períodos de instabilidade, avanço e recuo, consciente de que a conjuntura política interfere diretamente nas projeções do mercado. Por isso, é especialmente otimista a visão que o empresariado tem tido nos últimos tempos sobre o setor

Robinson Idalgo (*)

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) mensalmente, foi o maior para o mês de março desde 2012 e aumentou em 10,9% na comparação com o mesmo mês de 2018. Isso mostra que, embora a reforma da Previdência e seus impactos ainda sejam pontos de interrogação para quem atua no varejo, é esperado um crescimento, ainda que lento, dentro do mercado.

Se a boa onda no comércio tem sido retomada, quem estiver mais preparado e acompanhando as tendências do segmento certamente obterá mais sucesso. E aqui entra a necessidade de se ter uma gestão empresarial precisa, com o uso de um ERP na nuvem, por exemplo.

Criar rotinas para o controle do estoque, orçamentos, vendas e emissão de notas fiscais garante que o micro ou pequeno negócio alie eficiência e organização no gerenciamento. Essas ferramentas, algumas

disponíveis até gratuitamente, também permitem conciliação bancária (com movimentações registradas em documentos com formato OFX), controle de logística e algo que penso ser muito vantajoso: integração com marketplaces e e-commerces.

Considerando que 75% dos jovens entre 16 e 22 anos fazem compras em lojas virtuais ou em sites de revenda, conforme pesquisa da Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC) de agosto de 2018, estar com a marca nessas plataformas não é só uma questão de "estar conectado às novas gerações"; é recalculando rotas para explorar o perfil de novos consumidores, estando no mesmo ambiente de compra e até mesmo expandindo a área de atuação do negócio, por meio de uma logística de entrega eficiente.

Destaco ainda a perspectiva de crescimento em lojas físicas. Apesar de saber que a recuperação tem sido mais vagarosa, até o final do ano, a CNC projeta saldo positivo de 102 mil postos de trabalho formal no varejo e abertura de 23,3 mil novos postos de venda. Ou seja, ter em mãos recursos que sirvam

de alavanca para direcionar o negócio nesse cenário me parece ser fundamental. Com certeza, um ERP se torna bastante efetivo nesse sentido, pelo fato de gerar informações de venda, do que deu certo e do que não deu, comparando mês a mês, como se diz no ditado popular, "como a banda está tocando". Isso porque o comerciante ou o prestador de serviço para ter condições de consultar os dados sem precisar se debruçar em planilhas trabalhosas. Tudo se presta, então, para o desenvolvimento de ações de marketing e de CRM mais apuradas, consolidadas e que, consequentemente, geram melhores resultados.

Especialistas de mercado analisam que não é hora de fazer apostas, mas de se juntar ao empresariado que deposita confiança no setor. Faça um exercício de memória apontando o que pode melhorar dentro de sua empresa, inclusive ouvindo a opinião dos colaboradores, e tire suas próprias conclusões.

(*) É fundador do Sistema Grátis - sistema de gestão (ERP) grátis. Mais informações no site: www.sistemagratis.com.br

Empresas & Negócios José Hamilton Mancuso (1936/2017)

Diretora Comercial: Lilian Mancuso (lilian@netjen.com.br)

Editorias
Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); Ciência/Tecnologia: Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); Livros: Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterariaralph.com.br); TV: Tony Auad (central-noticia@bol.com.br).
Colaboradores: Cícero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes,

Webmaster/TI: Ricardo Baboo; Editoração Eletrônica: Ricardo Souza e Romério Damascena. Impressão: LTJ Gráfica Ltda. Serviço informativo: Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.